

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NOVA MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro—Domingo, 4 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital) 7\$000
(Pelo correio) Semestre 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 274

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A Direcção.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

UMA CARTA

DE

Saldanha da Gama

Segundo vemos no CANABARRO, de Rivera, o illustre e notavel marinheiro almirante Saldanha da Gama, na qualidade de chefe do movimento revolucionario, enviou á officialidade da guarnição do Rio a seguinte carta, que foi contestada pelos principaes chefes e officiaes do exercito.

« MEUS CAMARADAS:—Chegamos neste momento ao termo de quatro annos de uma triste experiencia. A revolução que começou sem sangue e sem apparente estremeamento, se transformou rapidamente n'uma serie interminavel de commoções intestinas, cada qual mais triste e mais sanguinaria.

Passo a passo chegamos á actual situação—a mais grave de todas. A revolução, e não simples rebellião, se estende já do Rio Grande do Sul á esta capital e repercute no extremo norte.

Corre sangue de irmãos em abundancia e se esgotam as forças vivas da nação.

Porém, a quem cabe a responsabilidade de tudo isto? Não será á nossa classe—a classe militar—que desde o dia 15 de Novembro de 89 chamou a si o

papel de directora da consciencia politica do paiz? Não são obras dos militares de terra e mar todas as revoltas e deposições havidas desde então?

Não me sinto com autoridade bastante para dirigir vos uma interpeellação formal; porém, permitti-me perguntar-vos ainda: Não será acto de abnegação patriótica e de consciencia de nossos deveres militares devolvermos ao povo brasileiro a responsabilidade que lhe usurpamos—de seu governo e de seus destinos? Eis ahí a situação.

Por minha parte estou resolvido no sentido de prestar-lhe o concurso de meu braço e de meu espirito, porém, considerando-me official da armilla mais relacionado com meus irmãos de armas de terra e mais acerba contingencia para mim seria a de encontrar-me um momento sequer em campo opposto a elles.

Em todo caso, quaesquer que sejam as contingencias que os acontecimentos nos reservem, o que vos posso assegurar a todos é a expressão sincera de minha pessoal estima e consideração.

Vosso camarada

LUIS F. SALDANHA DA GAMA

Na decisão de qualquer questão ou causa, tornando-se incompatible algum ou alguns dos ministros do Supremo Tribunal provisorio, para que haja numero legal será chamado o juiz federal da secção deste Estado, e, em sua falta ou impedimento, chamar-se-á o do vizinho Estado do Paraná, ou serão ambos simultaneamente chamados, si tornar-se precisa a presença delles naquelle Tribunal.

Fallecimento

Succumbio hontem, nesta capital, d. Anna Bernardina Lopes, esposa de sr. Ildfonso José Lopes, gerente do nosso collega O Estado.

Ao infortunado esposo manifestamos o nosso pezar.

A revolução

NO RIO GRANDE DO SUL

O SITIO DE BAGÉ

Fuga das Familias

Uma correspondencia datada de S. Luiz, fronteira Brasil-oriental, dirigida ao sr. Candido Menegal, director de EL DEBER CIVICO de Melo, anarra o seguinte:

« Distincto amigo.—Quando chegarem estas linhas ao seu poder, certamente já será do dominio publico a noticia do levantamento do sitio de Bagé pelas forças do mando do general Joca Tavares, porém o que talvez se ignorará será o quadro triste e de animador, resultante desse facto e do qual tenho, nesta localidade, presenciado parte nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente.

E' quasi impossivel e superior ás minhas forças bosquejar, ainda que mal, as scenas commoventes aqui presenciadas, produzidas pelo indescriptivo pânico que se apoderou dos atribulados habitantes da, até ha pouco, rica e importante cidade de Bagé, quasi veduzida hoje em dia a um informe e imenso monte de ruínas!

As posições que occupavam as forças do governo, cujo mando está confiado ao coronel Silva Telles, achavam-se reduzidas á Praça Constituição, onde se haviam fortificado com formidaveis trincheiras, defendidas por oito canhões, com abundantes provisões de bocca e de guerra. Os revolucionarios occupavam o restante da cidade, hostilizando continuamente aos sitiados com vivo fogo de fusilaria e que era respondido por estes, não só com fusilaria como tambem com bombas explosivas que occasionou o incendio e destruição de muitas casas.

N'esta complicada situação encontravam-se os belligerantes nos primeiros dias deste mez de Janeiro, esperando-se a

cada momento a noticia da capitulação das forças sitiadas, capitulação intimada diversas vezes pelo bravo general Tavares e outras tantas recusada pelo coronel Telles, com a firmeza de um brioso chefe militar: « Enquanto me restar um cartucho, não me rendo », respondia sempre.

Na noite de 8, data que com espanto recordarão os habitantes fugitivos da desditosa cidade de Bagé, o general Tavares reuniu conselho de chefes e officiaes, e então foi decidido abandonar-se o sitio; e sem previo aviso a ninguém, nem mesmo ás familias que se achavam intimamente ligadas á causa da revolução (e que são a maioria), foi dada, ás 10 1/2 horas, ordem de levantar o sitio e retirarem-se todas as forças, abandonando assim as posições occupadas.

Esta noticia, propagada com a maior rapidez, de familia em familia, produziu entre ellas o maior pânico e a mais terrivel confusão; todos tratavam de fugir, da salvação de suas vidas ameaçadas desde aquelle momento pela natural ferocidade de 600 a 700 homens encerrados, por espaço de vinte dias nos estreitos limites de uma praça cheia de enfermos, de feridos e de cadaveres!

Imprecções, lamentos e maldições se ouviam por toda a parte; velhos, jovens, meninos, ricos e pobres, vestidos uns, outros semi-nús, todos correndo e ninguém sabendo para onde...

O instincto de conservação atirava todos os fugitivos para um mesmo caminho: o que conduz ao nobre e hospitaleiro solo oriental.

Ao amanhecer do dia 9, a estrada apresenta o aspecto verdadeiro dos horrores e dezas tres causados pela fratricida e terrivel guerra sem quartel.

Uma immensa e interminavel columna de infelizes cobre as 11 leguas que separam Bagé da fronteira; familias distinctas, commerciantes, industriaes, operarios, em carretas

uns, outros em carrinhos e cavallos, ainda outros em carruagens e grande numero a pé, confundidos e igualados pela mesma desgraça, levando impressos em seus semblantes os signaes do terror e do cansaço, formam o conjunto do quadro mais desesperador e mais difficil de descrever! Até pisar este solo, isto é, até chegar á sub-recebedoria, onde flameja o pavilhão oriental, ninguém se julga seguro e todos voltam receiosamente a vista, acreditando-se ainda perseguidos.

E nestas paragens se observam todavia scenas muito commovedoras: aqui vêm encontrar-se membros de uma mesma familia, separados á noite anterior pela precipitada dispersão e que, abraçados agora, choram e lamentam o seu triste e forçado desterro!

Não encontro palavras bastante expressivas para elogiar a nobre conducta observada durante estes dias tristes, pelo primeiro official desta recebedoria d. Candido Pedragosa e pelo 2º official da mesma d. Candido C. Araujo, os quaes, no meio das obrigações que o seu delicado cargo lhes impõe, têm feito todos os esforços possiveis para dulcificar a penosa situação de tantos infelizes—predigalizando a todas palavras de consolo, e, ainda mais, concedendo a grande numero generosa hospitalidade em suas casas. Conducta digna de elogios e exemplificante, oxalá seja imitada pelos demais empregados do interior destes departamentos limitrophes, sobretudo pela policia e revisadores de passaportes.

Como sempre—vosso amigo
—FREDERICO PEREDA.»

Do conhecido Café e Bilhares da praça Quinze de Novembro, recebemos hontem uma garrafa de agradável Champagne de Ananaz, um dos productos d'aquelle estabelecimento.

Agradece-nos, desejando que se vulgarise a Champagne de Ananaz.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR FORTUNE DU BOISGOBEY

I

Afastou-se, pois, furioso, e, sem parar mais um instante naquelle logar maldito, desceu a correr; tomou o fiacre, que esperava-o, e mandou tocar para a rua Frochot.

A colera suffocava-o.

Pela primeira vez na sua vida aprendia a conhecer os homens.

Os amigos da outrora o renegavam, e o patrão expulsava-o. Nada tinha de que se accusar, nem mesmo de uma imprudencia, e no entanto recusavam todos escutal-o quando tentava justificar-se de uma ignobil traficancia que não havia commettido.

Esta iniquidade revoltava-o e

fizia-o executar agora aquelle mundo do dinheiro, onde vivia desde que sahira do collegio.

Na rua Frochot novas decepções o aguardavam.

O seu porteiro, ao vê-lo, pareceu indignado e pouco faltou para que chamasse um agente da policia. Suppunha evidentemente que Crausac fugira da prisão, e quando o moço dispozha-se a subir, resmungou elle em tom enfadado.

— Não se dê a esse trabalho! o proprietario mandou pôr escript's no seu commodo.

— Como! elle teve a audacia de...

— O senhor ignora então que o commissario veio dar uma busca em sua casa? Não se pôde conservar em uma casa séria um locatario que está sob as vistas da policia. E, se quer aceitar um conselho, retire-se... e o mais depressa possivel.

Crausac saltou ao pescoço do cerbero insulente e gritou-lhe, sacudindo-o como uma pereira:

— Miseravel! patife! vou daqui á casa do commissario, e veremos então se o bruto de teu proprietario tem o direito de pôr-me na rua!

O moço, desesperado, não se recordava naquelle momento dos dias que acabava de passar em Mazac, nem da singular carta que trazia no bolso.

Pensava unicamente em tomar posse do seu domicilio, ainda que para isso fosse necessario recorrer ao commissario de policia do logar.

Restituido á liberdade, em virtude de um mandado que o considerava plenamente isento de culpa, nada tinha a recear desse magistrado, e acreditava-se no direito de reclamar a sua interveção, conquanto no fundo preferisse dispensal-a.

Depois de ter castigado o atrevido, que cahira sentado sobre uma cadeira, Crausac afastou-se, pagou ao cocheiro, retirou do vehiculo o embrulho que trouxera de Mazas, e atirou-o ao porteiro, gritando:

— Vá dizer ao proprietario que elle terá hoje noticias minhas, e que eu pretendo dormir esta noite no meu quarto.

Esta advertencia comminatoria foi pronunciada em tom tão decidido, que o porteiro perdeu a arrogancia e balbuciou desculpas, prometendo desempenhar a incumbencia.

Jorge Crausac retirou-se então, e poz-se a caminhar ao acaso, sem destino.

Tinha a cabeça em fogo e sentia necessidade de movimento para espantecer as idéas, e além disso para quem, como elle, acabava de passar perto de quatorze dias na prisão, nada seria mais

agradavel do que a locomoção rapida.

Teria de boa vontade deitado a correr, como um cavallo detido durante muito tempo na estribaria.

A rua Frochot desembocava na praça Pigalle, que Crausac atravessou, tomando a primeira viela que se lhe apresentou, uma rua sinha estreita e escarpada como todas as que conduzem á parte meridional do morro de Montmartre.

Poderia ter seguido pelos antigos boulevards exteriores, que são bastante frequentados, mas procurava de proposito a solidão e estava certo de encontral-a no cume da collina.

Subiu, pois, tanto quanto pôde subir, sem olhar nem para o caminho, nem para os transeuntes, e chegou a uma especie de plataforma, que domina a praça de S. Pedro.

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, reuquidões, defluxos etc., que ao proprio deente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, 13 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

A frente das forças revolucionarias acham-se ali os nossos amigos dr. Pedro Canto, Vasco Amaro, Ezequiel e Machado.

ESMOLAS

Quinze mil réis restantes da quantia de 50\$000 que, como noticiámos, nos fôra enviada para esmolas por um caridoso cavalheiro, distribuímos pelos seguintes pobres:

- Paschoa Cesarina da Rosa 1\$, Thomé João Machado 1\$, Maria Florentina do Carmo 1\$, Paulina Rosa de Jesus 1\$, Maria Joaquina Marques Pereira 1\$, Prudencia Freitas 1\$, Joana Maria da Conceição 1\$, Christina da Costa 1\$, Ziferina Rosa da Conceição 1\$, Virginia Fontoura 1\$, Maria Vicencia da Conceição 1\$, Guemar Candida da Conceição 1\$, Jacintho 1\$, José Quintino Dutra 1\$, Luiz Luciano dos Santos 1\$.

NOTICIAS DE SANT'ANNA

O Dia, de Montevideo, publica os seguintes telegrammas: « Rivera, 15 de Janeiro. — Hoje avistou-se uma força de federaes nas proximidades de Sant'Anna do Livramento.

As familias emigram para cá. A policia mal tem tempo para revistar as malas.

Foram transportados para aqui os feridos, que estavam em tratamento na enfermaria de Sant'Anna. Foram recolhidos por diversas familias. Sant'Anna ficou quasi deserta.

Pelo correio mandarei detalhes.

Riverito commanda 200 homens, que formam a vanguarda do exercito revolucionario.

Rivera, 15. — A cidade de Sant'Anna foi occupada, debaixo da maior ordem, pelas forças em numero de 50 homens, commandados pelo major Franklin Corja.

Espera-se a todo momento a entrada de Raphael Cabeda, com a sua divisão.

A linha está cheia de pessoas que pretendem passar para Sant'Anna, as autoridades daqui, porém, prohibem absolutamente. O 3º de cavallaria e policia fazem o serviço de vigilancia. Espera-se a resolução do governo para levantar o sitio estabelecido.

Montevideo

Em um dos dias passados, sahiram a fazer exercicios e velho BAHIA, o decantado TIRADENTES e o perro do SANTOS.

O BAHIA gastou 20 minutos para dar um tiro. Suas peças são das antigas.

O SANTOS arrebitou as pechinhas compradas na Argentina, e logo foi inesperadamente encalhando.

O TIRADENTES encalhou, apenas começou a manobra.

O conhecido almirante Gonçalves seguiu para o Rio de Janeiro, meio apressado.

Um completo fiasco! diz uma carta trazida pelo MALVINAS para illustre cavalheiro desta capital.

'TIRADENTES'

Do jornal El Dia, de Montevideo, datado de 15 de Dezembro p. p., extrahimos o seguinte:

« Tiradentes. — Recordações immorredouras ficaram em Montevideo do cruzador brasileiro Tiradentes. Quem mais recordar-se ha será a rapaziada. Não ha dia em que esta deixe de visitar o navio que está mettido no dique Macá, lembrando a chegada de navios de Mallo.

Correndo os dias, os rapazes chegaram a improvisar um hymno meio brasileiro, que começa assim:

« Oh, Tiradente que estás entre el dique, si viene el Republica te va a echar a pique. Mettido en la cueva raton Tiradente si el gato te pillarás q' canste! »

Cantando este hymno, os rapazes seguem os marinheiros do Tiradentes, outras vezes rodeiam o dique, apedrejando o navio, quando a policia se descuida.

Todos os rapazes são federalistas; assim é que não perdem occasião de mortificar os floriantistas, aos quaes chamam, com desfaçatez insolente, patifes, rabudas, macacos, etc.

A pers-guição dos rapazes chegou a tal ponto, que o almirante Gonçalves reclamou varias vezes das autoridades o castigo d'aquelles, e chegou a ameaçar de fazer fogo sobre elles se continuassem atormentando-os.

O certo é que o almirante Gonçalves e os officiaes do Tiradentes estão fazendo o papel mais triste que pôde-se imaginar, encerrados em um dique com seu navio, com medo de que o leve algum revolucionario.

Se tem-se confiança no almirante Gonçalves e em sua gente, não se os deve encerrar, ainda que pôde ser que se deixe que o navio cubriola sózinho quando avistar um navio revolucionario.»

Festividade

Realizou se ante hontem, com o possível brilhantismo e grande concurrencia de povo, a festividade de Nossa Senhora da Conceição; de manha houve missa solemne, e á tarde procissão, que, além das ruas do costume, alongou seu tracto pela praça Treze de Maio, recolhendo ao anoitecer, pregando á entrada o revdm. sr. conego Eloy de Medeiros.

A frente da Matriz e partes das ruas João Pinto e Tiradentes estiveram durante o dia vistosamente embandeiradas, contribuindo assim para maior realce da festividade, que também foi favorecida por um tempo magnifico.

Uma força do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, sob o commando do sr. capitão Gustavo Pereira e tendo á frente a banda de musica de Aprendizizes Marinheiros, fez a guarda de honra ao religioso acto.

De Montevideo, onde se achava ha poucos mezas, regressou antehontem, no vapor Malvinas d'ali procedente, o sr. Joaquim Manoel da Silva, conceituado negociante nesta praça.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Ranliveira.

OUTRAS NOTICIAS

Passageiros chegados do Rio á Montevideo prestaram á imprensa as seguintes informações:

—A fortaleza de Willegaignon, que diziam os amigos do governo achar-se em ruinas, continus batendo-se valente e heroicamente com as fortalezas da tyrannia.

—A Escola Naval, cujo effectivo é de mais de 250 alumnos, está toda com o seu digno chefe almirante Saldanha da Gama.

—O consul inglez declarou que não protegia o embarque e desembarque de cargas e passageiros porque os revolucionarios tornavam difficis essas operações no porto; igual declaração fez o ministro norteamericano, o que muito contrariou ao governo dictatorial.

—Durante quatro dias successivos a alfandega foi bombardeada no momento de fazer-se o serviço do costume, fugindo todos os empregados e os commerciantes que diariamente accuham ali.

—O Tempo, órgão semi-official, foi suspenso por ordem do governo, em virtude de reclamationes do corpo diplomatico estrangeiro. Da imprensa do Rio só restam o PAIZ e o JORNAL DE NOTICIAS, unicos jornais que sustentam o governo.

—O dictador mandou incendiar o encouraçado SENA DE SETEMBRO, que desistiu de revolta da esquadra achava-se inutilisado; esse vaso de guerra custou ao governo cinco mil contos de réis e, por consequencia, essa fabulosa somma foi mandada QUEIMAR pelo prodigo governo dictatorial!...

—A espionagem é ali exercida na mais alta escala e o recrutamento é feito sem piedade. Foram tirados os condemnados da casa de detenção para com elles e os recrutados formar o batalhão Frei Coneca.

—O numero de presos politicos attinge a mais de mil; o carcere da Conceição está regorgitando e não comporta mais ninguém, pois em cada quarto estão já cinco presos. Os prisioneiros militares, cujo numero attinge a mais de 60 officiaes superiores e subalternos, estão na Praia Vermelha e nos quartéis.

—De 70 officiaes de marinha que ficaram em terra, foram presos mais de 40; o governo não tem confiança nesses officiaes e desconfia até da encantada esquadra que mandou vir da Europa, receioso de que, em vez de combater, faça causa commum com a revolução.

—Sobre o ataque á Ilha do Governador, de que já demos conta aos leitores, as informações prestadas são as seguintes:

O general Telles tentou tomar aquella ilha, levando consigo, 600 homens (23º batalhão de infantaria e contingente de patriotas) e desembarcou pela parte sul; o almirante Saldanha se chamou á ignorancia e deixou o general Telles desembarcar sem obstaculos.

Uma vez effectuado o des-

embarque, o almirante Saldanha fez cercar a ilha; travou-se renhido combate, sendo completamente batidas as forças do governo, cujo effectivo ficou reduzido a menos de metade.

Do 23º batalhão só ficou uma pequena parte e o general Telles, como annunciou o telegrapho, falleceu em consequencia dos ferimentos alli recebidos.

A imprensa governista foi intimada a silenciar sobre esse facto; sem embargo, elle chegou ao conhecimento publico porque o general Telles foi conduzido em cama de ferro, por soldados, desde a estação da estrada de ferro até a casa de sua residencia.

—Começam a ser levantadas trincheiras de fardos de algodão e de alfafa no Thezouro, Casa da Moeda, Itamaraty e outros edificios publicos; o governo desconfia de uma sublevação em terra iniciada pela tropa de linha contra a guarda nacional.

A 25 de Dezembro, os navios romperam de manha o fogo com armamento de pouco calibre e quatro canhões de 36 toneladas, resultando varias mortes e prejuizos consideraveis nos edificios. Os projectis voavam sobre a cidade e o fogo continuou ao largo da bahia por espaço de uma hora.

A situação é muito perigosa. As officinas publicas proximas á estação central dos telegraphos tiveram que ser encerradas. A maioria do commercio sahio da cidade. Os negocios paralisaram se para evitar perdas de vidas. Domina o sentimento geral por qualquer coisa que tenda a concluir com a actual incerteza.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Raulveira cura radicalmente.

COLLABORAÇÃO

NA IMPRENSA

O jornal do sr. Myrick, pelo que se vê, jurou aos seus deuses glorificar a dictadura.

Esos que ignoram a posição do poderoso banqueiro no seo da claque que applaude o marechal Floriano, pensam, de certo, que o celebre diario está dependendo energias muito desinteressadamente, muito honestamente, e attribuem o caso, talvez, á falsa comprehensão do momento...

Não ha insulto que o O Paiz esqueça de atirar á revolução; não ha zumbais que não aproveite e não ha patranhas que não invente em favor do idolo cujas plantas vivo osculando, agora, na attitude de um erente fervoroso e convicto.

As suas coragens não conhecem raras: nascem dos proprios interesses envolvidos na ordem de cousas que a revolução vem destruir, e protege as a convicção da impunidade, por isso que o O Paiz bem sabe que, nas barbas do Itamaraty, só té a licença de fallar alto os que estiverem, francamente, como elle, em commercio de estima e confiança com o marechal Floriano.

E é assombrosa, realmente, a

vigilancia do jornal do sr. Myrick!

Parece, mesmo, que o famoso negociador das Missões e o antigo auxiliar do Mercantil, de São Paulo, não comem e não dormem: vivem dia e noite, a toda hora, de luneta em pucho, no alto do seu ponto de observação, dominando, no centro e em torno, a grande capital brasileira.

Os dous habes jornalistas do Itamaraty veem tudo e sabem tudo quanto decorre das hostilidades entre o mar e a terra!

Nos bombardeios, o O Paiz conta, separadamente, todos os tiros feitos pelos canhões da esquadra e da dictadura, sem errar o numero nem confundir as procedencias;

o O Paiz vê, sem escapar-lhe um só, onde cahem os projectis e conhece-lhes o calibre, com precisão;

O O Paiz, em summa, observa que as pontarias ao mar, em alta porcentagem, attingem o alvo; ao passo que os tiros contra as fortalezas e baterias da dictadura perdem-se todos, ora—as bombas—explodindo no ar, em altura que o celebre jornal tem o cuidado de calcular, ora—as balas, propriamente—percorrendo trajectoria muito elevada, ou varando casas, deshabitadas sempre, das quaes, por encanto da sua prodigiosa magia, a um abrir e fechar de olhos, cahem-lhe as chaves na mão, e elle, promptamente, vai fazer acto de presença lá dentro, e vê e estimar, ao certo, o valor dos estragos!!

O machavelico diario sabe, até onde acham-se os projectis lançados do mar, e já chegou a dar-se ao trabalho de copiar o distico que sobre o bojo de um d'elles, escrevera o curioso amigo do marechal Floriano que o recolheu e possui!

Não diga-se, portanto, que dedicacão e vigilancia assim excepcionaes não merecem bem as exclamações com que estamos referindo-as.

Mas, não é ali, ainda, o ponto em que o O Paiz revela-se mais sublime.

Da abundante provisão de tiras, contra a revolução, que o celebre jornal tem feito circular, o topico mais admiravelmente edificante é a historia de uma bala, dos navios á terra, que, penetrando o interior de uma casa, passou entre as pernas de um cidadão indo quebrar um frasco de azeite ás mãos de outro, alguns centimetros adeante, deixando, apenas, ambos bestialisados pelo susto e, acrescentamos nós, entristecidos porque, sem duvida, o caso, embora milagroso, aggrvou-lhes certa verba do orçamento domestico...

Felizmente para os leitores do impagabilissimo organo do Itamaraty, essas patranhas são arranjadas, suppomos, pelo sr. Salamonda, a penna que sabe, magistralmente, atenuar a ingraticão dos assumptos com o primoroso modo-de-dizer do qual a arte, e só a arte, possui o segredo.

Mil seria, de certo, para os ouvidos da grande capital brasileira e para os interesses da dictadura, si a defeza do marechal Floriano, na imprensa, andasse sempre envolvida em edictoriaes e entrelinhados massudos, arrastada, columnis á fóra, aos solavancos dos que vão ter ao jornal errando a porta que devia levar-os ao encontro das proprias vocações.

O marechal Floriano, porém, que não orgulhe-se de mais porque possui sensor assim habil.

Não esqueça que o *O Paiz* é um leviano.
 Póde bem acontecer, pois, que a dictadura veja-o ainda, em devoção nova, procurando lugar para ajoelhar-se ao mesmo sol a que repugna e apedreja agora.
 E será isto, simplesmente, por força do habito...
 L. B.

SECÇÃO LIVRE

A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e cures de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.
 O doente em uso deste remedio deve ter descanso regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.
 Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!
 O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.
 Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.
 O que affirmo sob a fé do meu grão.
 Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.
 Frasco—1\$500

Curas das vihosas!

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.
 A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similar algum no Brazil.
 Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o PEITORAL CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolu e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.
 O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.
 DR. JAYME SERVA.
 Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.
 Frasco—1\$500.

EDITAES

Repartição da Policia Estadual

De ordem do cidadão dr. chefe de policia, faço publico que, de conformidade com os §§ 2º e 3º do art. 205 do código de posturas muncipaes, é prohibida a fabricação, venda e uso de lâmpões de cheiro, ou outro qualquer jogo de entudo. Os infractores de taes disposições ficam sujeitos a multa de 10\$000 a 20\$000, segundo o art. 208 do mesmo código. Quando forem menores os infractores, serão seus pais ou tutores responsáveis pela multa.
 Secretaria de policia, em 31 de Janeiro de 1894.—O secretario, José J. Lopes Junior.

Juiz Federal

O cidadão doutor Candido Valeriano da Silva Freire, Juiz Federal da Secção do Estado de Santa Catharina.
 Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou delle noticias tiverem que por parte dos negociantes Ernesto Vahl & C., Julio Voigt, Moellman & Filho, R. Horn & Oliveira, João Müller, Carl Hoepecke & C., Paulo Hoepecke, Rosa Medeiros & Santos, Guilherme Busch, von Ebel & Filho, R. de Tromp & Ky & C., João C. da Silva, W. B. Chaplin, Regis Silva & Saldanha e Estevão Pinto da Luz, me foi dirigida a seguinte petição: «Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Federal. O abaixo assignados commerciantes residentes e estabelecidos n'esta cidade, tendo deixado no seu devido tempo de receber as mercadorias que da Europa foram embarcadas com destino a este porto, nos paquetes alemães TROIA, BABITONGA e ATHRU parte dellas foram desembarcadas no porto de Paranaguá do Estado de Paraná, e parte no Rio Grande do Sul, por motivo que ignoram, sendo que as mercadorias desembarcadas no referido porto de Paranaguá acabam de ser conduzidas para a desta cidade no vapor IRIS, pertencente a esquadra revolucionaria. Não tendo os supplicantes contractado e autorizado a remoção de taes mercadorias d'aquelle porto para o desta cidade, desconhecendo mesmo si os compromissos legais da referida companhia alemã a que pertencem os referidos paquetes TROIA, BABITONGA e ATHRU continuam em vigor e accrescendo que parte das ditas mercadorias pertencem a outros negociantes, seus committentes em resalva dos direitos de taes e dos seus proprios e para sua melhor conservação vêm, com a fidelidade que lhe é dada pelo Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 nos artigos 233, 234, protestar contra quem de direito for por todos os prejuizos que por ventura resultem das faltas das mercadorias que forem sendo verificadas, avarias excessivo de despesas e danos emergentes, cujo valor se estimará em vista de suas facturas e disposições legais. Por isto vos requerem que A. esta, lavrado o termo de protesto, sejam delle intimados editalmente aquelles que interessarem dos possam ser a respeito para todos os effeitos legais. P. P. deferimento. — EE. R. J. — Desterro, 31 de Janeiro de 1894.—ERNESTO VAHL & C., JULIO VOIGT, MOELLMAN & FILHO, R. HORN & OLIVEIRA, JOÃO MULLER, CARL HOEPECKE & CO, PAULO HOEPECKE, ROSA MEDEIROS & SANTOS, GUILHERME BUSCH, VON EBEL & FILHO, R. DE TROMP & KY & C., P. P. DE ANTONIO FRANCISCO DA SILVA AREIAS—JOÃO C. DA SILVA, W. B. CHAPLIN, representante da E. de Ferro D. T. Christina, (nesta cidade), REGIS SILVA & SALDANHA, ESTEVÃO PINTO DA LUZ». (Estava sellada com duas estampilhas de duzerto réis cada uma devidamente inutilizadas). Na qual dei o seguinte

despacho: «A. Na forma requerida. Desterro, 1º de Fevereiro de 1894.—CANDIDO FREIRE.»
 Em cumprimento deste despacho foi tomado por termo o respectivo protesto que todos assignaram. E em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital de citação e outros de igual teor que serão lidos e affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, ficando por elle citados a quem de direito for pelo conteúdo da petição e despacho acima transcripto, tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, aos doze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e noveenta e quatro. Eu Juiz Candido da Silva Simas, escrivão que o escrevi.—CANDIDO VALERIANO DA SILVA FREIRE.

Tribunal Correccional
 O cidadão João Martins Barboza, 2º substituto do juiz de Direito da comarca do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.
 Faço saber que foi designado o dia 10 (dez) do corrente, ás dez horas da manhã para um a sessão do Tribunal correccional e que tendo procedido a sorteio de dois Juraes supplentes que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com a lei n. 71 de 10 de Junho do anno proximo findo, foram sorteados e designados os cidadãos: Luiz Augusto Crespo Junior e Francisco José Ramos, aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala das audiencias no referido dia e hora, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando passar presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 3 de Fevereiro de 1894. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão o escrevi.—
 João Martins Barboza

Supremo Tribunal de Justiça
 De ordem do Exm. Sr. Presidente, faço publico que o Supremo Tribunal de Justiça reune-se em sessão ordinaria duas vezes por semana: ás terças e sextas-feiras, ou nos dias anteriores quando aquelles forem legalmente impedidos.
 Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brasil, em 30 de Janeiro de 1894.—O secretario, Horacio de Carvalho.

Thesouro do Estado

SUSTENTO AOS PRESOS
 Em virtude do officio do cidadão Vice Presidente do Estado, datado de 31 do mez p. findo, manda o cidadão inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 8 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, dietas e roupa lavada aos presos pobres da cadeia desta capital.
 Thesouro do Estado, 1 de Fevereiro de 1894.—O praticante interino, Octavio Nunes Pires.

Repartição da Policia Estadual

REGULAMENTO DOS CRIADOS
 De ordem do cidadão dr. chefe de policia, ficam intimados, a todos aquelles que receberam cadernetas provisórias, para em pregarem-se como criados de servir e que se acham registrados no livro competente nesta secretaria, a virem receber, no prazo de oito dias improrogaveis, a caderneta definitiva, devendo no acto de receber a apresentar o conhecimento da Camara Municipal de terem pago 4\$000 do imposto annual, de conformidade com o disposto no art. 8º do Regulamento approved pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1893. Aquelles que, passado o prazo do presente edital, não virem receber a caderneta, ficam sujeitos ás multas estabelecidas na mesma lei e bem assim o patrão que occupar o criado. Quando o criado ou o patrão não poderem ou não quizerem pagar a multa, será esta convertida em prisão simples.
 Secretaria de policia, em 31 de Janeiro de 1894.—O secretario, José J. Lopes Junior.

Tribunal da Relação

De ordem do Exm. Sr. Presidente, faço publico que o Tribunal da Relação deste Estado está funcionando nas salas da frente do edificio da extincta Thesouraria de Fazenda.
 Secretaria do Tribunal da Relação do Estado de Santa Catharina, 30 de Janeiro de 1894.—O secretario, Horacio de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

Partida a phantasia
 De ordem da directoria, previno aos Srs. Socios e suas Exms. familias que, Domingo 4 do corrente, terá lugar uma partida á phantasia.
 Dará ingresso o recibo de Janeiro findo.
 Desterro, 2 de Fevereiro de 1894.—O secretario, Alfredo Juvenal da Silva.

Empresa de Remoção do Lixo

Atte dendo a carestia d'alimento para os animaes, augmento dos jornaes aos trabalhadores e bem assim os demais mysteris relativos ao costeiro da Empresa da Remoção do Lixo, e por isso na impossibilidade de continuar a vigorar os preços estabelecidos a 12 annos, fica por isso d'ora em diante elevado as assignaturas aos Srs. assignantes, com 50 % para mais a cada um dos contractos.
 Para qualquer informação ou reclamação dirijam-se a rua da Republica n. 4.
 O ENCARREGADO.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
 RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
 Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a do —Rodrigues & Loureiro.

ANNUNCIOS

JOÃO EVANGELISTA DA SILVA NERY
 Eliza Amalia da Silva Nery manda celebrar uma missa na igreja Matriz, no dia 6 do corrente (terça feira) ás 8 horas, por alma de seu pranteado filho, alferes João Evangelista da Silva Nery, 1º anniversario de seu fallecimento. Convida para assistirem esse acto aos seus parentes e pessoas de amizade e aos amigos do fallecido, agradecendo desde já.

Baratillo

Chegaram para o armazem do Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS
 João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

ALFAFA NOVA E SUPERIOR

chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para